REQUERIMENTO Nº /2023

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pará de Minas:

O vereador que este subscreve requer a V.Exa., depois de ouvida a Casa, seja solicitado ao Sr. Prefeito Elias Diniz verificar a possibilidade de não fazer a instalação da USINA DE ASFALTO no bairro JK.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 10 de julho de 2023.

SERGIO MARTINS VARGAS: 93061218653

Assinado digitalmente por SERGIO MARTINS VARGAS:93061218653
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC CERTIFICA MINAS v5, OU=46836327000107, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=SERGIO MARTINS VARGAS:93061218653
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023.07.10 15:54:35-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.1

Vereador Serginho do JK

Justificativa: Viemos novamente solicitar ao sr. Prefeito que não faça a instalação da usina de asfalto no bairro JK. Estamos sendo cobrados diariamente pelos moradores dos arredores que estão **insatisfeitos e indignados** por essa decisão do poder executivo.

Moradores dos bairros Esplanada, JK e São Vicente não aguentam mais tanta falta de respeito com os moradores que já sofrem com a poluição das siderúrgicas no bairro. O caso já tem tomado grande proporção onde, inclusive, outros parlamentares também estão se empenhando na causa para impedir que essa instalação seja feita. Ao contrário do que a secretaria de obras diz, a instalação irá sim fazer barulhos e levar muita poluição e poeira para os moradores dos bairros, pois já tomamos conhecimento que esse tipo de usina, oferece tais transtornos. Existem vários outros locais que podem ser utilizados como ponto de instalação, mas o poder executivo insiste em instalar no bairro JK, nos perguntamos **o porquê**.

Ora, será por desprezo para com os moradores? Será que o poder executivo quer fazer a instalação no bairro JK apenas porque o bairro já "suporta" tanta poluição? Ao invés de juntar esforços para acabar com a poluição que as empresas já oferecem, estão levando mais poluição e doenças para os moradores. Pessoas que já estão doentes em decorrência da poluição das siderúrgicas ao longo dos anos, estão hoje sendo prejudicadas e terão seus filhos e netos na mesma situação futuramente. É um retrocesso essa decisão irresponsável do poder executivo.